



**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**COMARCA DE SÃO CARLOS**  
**FORO DE SÃO CARLOS**  
**VARA DO JUIZADO ESPECIAL CÍVEL**  
**RUA SORBONE, 375, São Carlos-SP - CEP 13560-760**

**SENTENÇA**

Processo Digital nº: **0007880-09.2014.8.26.0566**  
 Classe – Assunto: **Procedimento do Juizado Especial Cível - Obrigação de Fazer / Não Fazer**  
 Requerente: **MARCELO RODRIGUES PEREIRA MENDES**  
 Requerido: **SERASA S/A**

Juiz(a) de Direito: Dr(a). **Silvio Moura Sales**

Vistos.

Dispensado o relatório, na forma do art. 38, caput, parte final, da Lei nº 9.099/95, e afigurando-se suficientes os elementos contidos nos autos à imediata prolação da sentença,

**D E C I D O.**

Trata-se de ação em que o autor almeja à condenação da ré ao cumprimento de obrigação de fazer consistente em "*liberar a pontuação*" necessária para que ele possa obter linha de crédito.

A pretensão deduzida não prospera.

Com efeito, não há nos autos um único indício de que a ré mantivesse o controle de "pontuação" do autor, disponibilizando-a para a eventual concessão de crédito a ele.

Nada foi amealhado aos autos a esse respeito.

Por outro lado, a ré é efetivamente parte estranha em operações de crédito porventura realizadas entre o autor e quem quer que seja.

Não possui liame com elas e muito menos pratica atos por si que viabilizam – ou não – a implementação das respectivas contratações.

Em consequência, inexistente lastro para cogitar da obrigação de fazer imputada à ré, o que basta à rejeição do pleito exordial.



**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**COMARCA DE SÃO CARLOS**  
**FORO DE SÃO CARLOS**  
**VARA DO JUIZADO ESPECIAL CÍVEL**  
**RUA SORBONE, 375, São Carlos-SP - CEP 13560-760**

Já no que concerne à indenização para ressarcimento de danos morais, postulada em réplica, não vinga porque o relato exordial não a contemplou e também porque não se vislumbrou ato ilícito da ré que desse margem a tanto.

Isto posto, **JULGO IMPROCEDENTE** a ação, mas deixo de proceder à condenação ao pagamento de custas e honorários advocatícios, com fundamento no art. 55, caput, da Lei nº 9.099/95.

P.R.I.

São Carlos, 24 de setembro de 2014.

**DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE NOS TERMOS DA LEI 11.419/2006,  
CONFORME IMPRESSÃO À MARGEM DIREITA**